



CASUÍSTICA DERMATOLÓGICA EM CÃES ATENDIDOS NA DISCIPLINA CLÍNICA MÉDICA DE PEQUENOS ANIMAIS I NO PERÍODO DE SETEMBRO A OUTUBRO/2021

Maria Clara Dos Santos Laudino¹, Andressa Gargetti, Roseli Jacobi Veloso, Eduardo Negri Mueller²

Os casos dermatológicos representam uma parcela significativa dos atendimentos de rotina das clínicas veterinárias. Algumas alterações cutâneas como prurido, alopecia, eritema e odor fétido são facilmente percebidas pelos tutores e até mesmo incômodas, o que leva a procura do atendimento clínico. Nos últimos anos, a pandemia do Covid-19 intensificou as relações e proximidade humano-animal, intervindo no aumento da procura pelo atendimento dos pets. Dessa forma, objetivou-se levantar a casuística dermatológica de cães atendidos durante as aulas práticas da disciplina de Clínica Médica de Pequenos Animais I no período de setembro a outubro/2021. Foi realizado um estudo retrospectivo dos prontuários de pacientes atendidos nas aulas práticas da disciplina de Clínica Médica de Pequenos Animais I do IFC - Concórdia nos dois primeiros meses após retorno às atividades presenciais. Os atendimentos foram realizados no turno da manhã, em três dias da semana por oito semanas. Não foram considerados retornos, cada paciente foi contabilizado uma única vez. Foram coletados dados dos pacientes, incluindo sexo, idade, peso, raça e ambiente que vive, além daqueles relacionados a queixa dermatológica, como, sinais clínicos mais frequentes, exames complementares solicitados e diagnóstico sugestivo/ conclusivo. Os dados coletados foram planilhados e os resultados expressos na forma de distribuição de frequências. Nesse período foram atendidos 32 pacientes, destes 13 (100%) com queixas dermatológicas, sendo deste grupo 76,9% fêmeas e 23% machos. Quanto à faixa etária, 38,4% dos animais tinham de 0 a 3 anos, 15,3% de 4 a 7 anos e 30,7% mais de 8 anos, e 15,3% não apresentavam esse dado. Foi constatado que 15,3% tinham de 1 a 4 kg, 23% de 5 a 8 kg, 15,3% de 9 a 12 kg e 46,1% apresentavam mais de 13 kg. Destes animais 38,4% viviam dentro de casa, 15,3% em área externa e de 46,1% não foi possível obter esta informação. Quanto ao padrão racial 53,8% dos cães eram sem raça definida e 46,1% de raças diversas. Dentre os sinais clínicos, prurido intenso, com nota 7 (escala 0-10) relatado pelo tutor, estava presente em 53,84% dos animais, bem como alopecia em 46,15%. O diagnóstico foi conclusivo na primeira consulta em 53,8% dos pacientes, sendo que 17,9% destes apresentaram dermatite alérgica a picada da pulga/ dermatite alérgica à saliva da pulga, 8,9% demodicose, 8,9% piodermite superficial, 8,9% otite externa e 8,9% melanoma. Para fins de diagnóstico, de acordo com a queixa principal, foram utilizados exames complementares como raspado cutâneo profundo, escovado de pelagem, cultura fúngica, inspeção com lâmpada de Wood, cultura bacteriana com antibiograma, otoscopia e biópsia cutânea. Pode-se concluir que os atendimentos dermatológicos em cães são frequentes nas aulas práticas da disciplina de Clínica Médica de Pequenos Animais I, principalmente em fêmeas, pacientes com até 3 anos de vida, com mais de 13kg, que vivem exclusivamente dentro de casa ou na garagem e sem raça definida. Além disto, na rotina dermatológica os sinais clínicos mais comuns são prurido intenso e alopecia, sendo realizados exames complementares diversos, e na maioria dos casos, o diagnóstico é obtido na primeira consulta.

Palavras-chave: Medicina Veterinária, dermatologia, prurido.

¹ Autor para correspondência: maclaralaudino@gmail.com

² Orientador